

Sequência didática – 2º ano – Foco: compreensão leitora	
Modalidade organizativa	Sequência didática
Tema	Viajando em histórias de caracóis
Público-alvo	2º ano
Objetivos	<p>Objetivo geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar repertórios de leitura a partir de diversos gêneros narrativos e dramático que tematizam o caracol. <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer aspectos que compõem o enredo de narrativas. ● Aprofundar conhecimentos sobre narrativas e progressão temática. ● Apreciar textos artístico-literários e da linguagem dos quadrinhos. ● Relacionar linguagens visual e escrita. ● Inferir sentidos em textos multissemióticos (tirinha e livro infantil). ● Recontar oralmente texto que se sabe de memória. ● Recontar, por escrito, textos conhecidos.
Objetos do conhecimento	Estratégia de leitura, formação do leitor, leitura colaborativa e autônoma, leitura de imagens em narrativas visuais
Práticas de linguagem	Leitura, oralidade, produção de texto escrito e análise linguística/semiótica
Competências específicas de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental (BNCC)	<p>3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p> <p>9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p>

Habilidades da BNCC	<p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p> <p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p> <p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p>
Foco Litmetrix	Compreensão leitora
Bimestre sugerido	1º bimestre
Duração	10 a 12 aulas
Recursos e materiais	<p>Cadernos</p> <p>Alfabetiza Brasil 1</p> <p>Livro “Vai viajar, Caracol?”</p>
Orientações gerais	<p>Nesta Sequência Didática, as crianças entrarão em contato com diversas oportunidades de desenvolvimento da compreensão leitora, por meio da encenação, leitura de diferentes gêneros textuais e rodas de conversa. A proposta é explorar os textos a fim de ler e compreender textos narrativos, identificando partes importantes do enredo (abertura, desenvolvimento e fechamento), a fim de analisar e, quando necessário, saber utilizar o enredo e as diferentes ações nele presentes para produzir textos com boa progressão temática e riqueza de vocabulário. Além disso, as relações entre linguagens visual e escrita permitem o trabalho com textos multissemióticos, seja por meio da exploração das ilustrações dos livros infantis lidos ou da tirinha, que sugere uma necessidade de interpretação.</p>

Atividades

Atividade 1: O caracol nos enredos

Para esta atividade, a leitura do livro “Vai viajar, Caracol?”, de Mauricio Veneza, será imprescindível.

a) Leitura compartilhada do livro



Como, possivelmente, o enredo do livro já é conhecido da turma, a retomada pode ser breve, insistindo nos detalhes que importam para compreensão da história.

Antes da leitura, relembre a biografia do autor, do ilustrador e faça perguntas de ativação da memória:

- Vocês se lembram da história do Caracol que queria viajar?
- Ele precisou levar malas? Por quê?
- Para onde ele gostaria de ir? Alguém se lembra de algum lugar específico?
- Mas, ao final, para onde ele foi? Por quê?

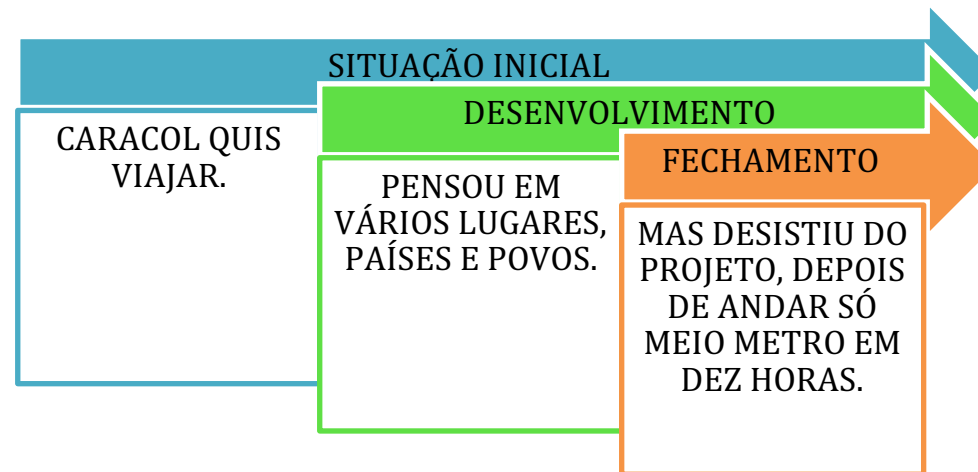
Informe às crianças que você entregará uma ficha com nomes de lugares para onde o Caracol gostaria de viajar. À medida que eles forem aparecendo na leitura, peça para que liguem os lugares ou povos à ordem em que são apresentados na história (1º, 2º etc.). Alerta-os, no entanto, que a lista está em ordem alfabética e não na que aparece na história. Peça a máxima atenção para as imagens, pois, depois, elas farão uma atividade de memória.

- | | |
|-----|----------------|
| 1. | ALASCA () |
| 2. | CAIAPÓ () |
| 3. | CANADÁ () |
| 4. | CHINÊS () |
| 5. | COPACABANA () |
| 6. | EGITO () |
| 7. | GANÁ () |
| 8. | JAPÃO () |
| 9. | MARROCOS () |
| 10. | MOSCOU () |
| 11. | PARÁ () |
| 12. | PARANÁ () |
| 13. | PARIS () |
| 14. | PISA () |
| 15. | SUDÃO () |

- | | |
|-----|-------------------------|
| 1. | ALASCA (1) |
| 2. | CAIAPÓ (4) |
| 3. | CANADÁ (9) |
| 4. | CHINÊS (3) |
| 5. | COPACABANA (7) |
| 6. | EGITO (5) |
| 7. | GANÁ (11) |
| 8. | JAPÃO (12) |
| 9. | MARROCOS (10) |
| 10. | MOSCOU (8) |
| 11. | PARÁ (14) |
| 12. | PARANÁ (15) |
| 13. | PARIS (6) |
| 14. | PISA (13) |
| 15. | SUDÃO (2) |

Durante da leitura, enquanto realiza a leitura, à medida que os nomes dos lugares aparecem, peça para que as crianças marquem a ordem na lista de leitura. E pergunte a eles o que eles conhecem de cada cultura e lugar mencionado. As ilustrações podem ajudar nessa discussão.

Depois, faça uma correção da ordem da ordem dos locais, apresentando, na lousa ou projetando, o seguinte esquema:



Informe às crianças que, nessa história, as ações são organizadas a partir desses três elementos que permitem ao narrador, aquele que conta a história, oferecer ao leitor riquezas de detalhes na narração. A ordem dos fatos é importante para compreender a história.

b) Jogando com a memória a partir das ilustrações do livro

Reproduza ou projete as seguintes imagens e peça para que, com base na lista de lugares, eles completem com os lugares e países da lista. Nesta atividade, memorizar aspectos do enredo pode ser bastante potente para o trabalho com desenvolvimento da história e da sensação de progressão e movimento que toda narrativa promove em seu leitor, especialmente a do livro lido. Se for possível, reproduza no formato de carta de baralho. A ideia é embaralhar as ilustrações e não manter a ordem.

À medida que as imagens são retiradas, as crianças devem dizer o nome corretamente dos lugares representados. Esta atividade pode ser coletiva, com a professora, ou em pequenos grupos.



Alasca e Sudão



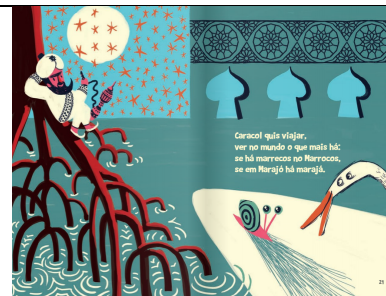
Chinês e Caiapó



Paris e Egito



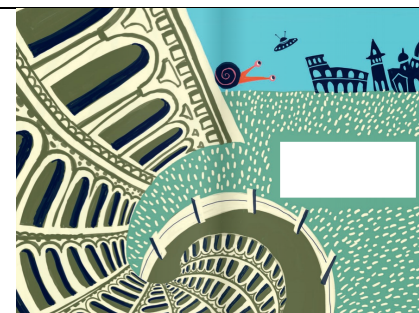
Copacabana, Moscou e Canadá



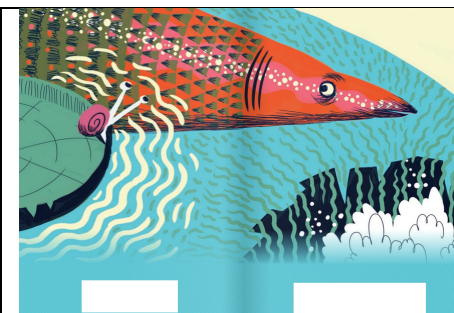
Marrocos



Japão e Gana



Pisa



Pará e Paraná

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: a atividade pode ser realizada em duplas, a partir de agrupamentos produtivos, considerando a necessidade de juntar um estudante com alto risco de performance e outro com baixo risco. Pode-se adaptar a atividade digitando ou escrevendo as palavras em letras bastão como legenda para as figuras. Neste caso, deverão existir cartas com legenda e sem legenda, fazendo um jogo da memória a partir da junção da legenda com a imagem

Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: deixe espaços nas imagens para a escrita de legendas. Assim, além da memória e a relação entre imagem e texto escrito, as crianças com baixo risco podem brincar com a escrita de lugares, povos e culturas.

Após o jogo, em uma roda de conversa, peça para que as crianças escolham um lugar e expliquem por que levariam o caracol para lá. Peça ainda para que exponham respostas para as seguintes perguntas:

1. Como levariam o caracol?
2. Como o caracol seria recebido nesse lugar?
3. Quais dificuldades o caracol teria nesse lugar?
4. Quais vantagens?

Reúna as respostas e faça mediações pontuando aspectos importantes sobre esse animal e sobre os lugares, países ou culturas representados pelas imagens. A proposta é que as crianças possam falar a respeito de possibilidades para expandir o enredo da história que lhes foi apresentado a partir do livro.

c) Planejando outros enredos

Entregue, reproduza ou projete o seguinte diagrama para as crianças e peça para que elas escrevam partes importantes de um outro enredo a partir da história conhecida. Diga a elas que devem responder às perguntas de maneira sucinta, imaginando que cada parte seria um parágrafo da história.

PLANEJANDO ENREDOS	
PARTE I CARACOL QUIS VIAJAR...	COM QUEM? SOZINHO? _____
	COMO (DE AVIÃO, CARRO, MOTO, ÔNIBUS OU A PÉ – RASTEJANDO-SE)? _____
	O QUE DECIDIU LEVAR CONSIGO? _____
PARTE II ESCOLHEU QUE IRIA PARA...	QUAL LUGAR, PAÍS OU POVO? _____
	O QUE TEM LÁ? _____
	POR QUE FEZ ESSA ESCOLHA? _____

PARTE III NO MEIO DO TRAJETO...	QUE PROBLEMA ACONTECEU? <hr/> EM QUAIS AVENTURAS CARACOL SE ENVOLVEU? <hr/>
PARTE IV CARACOL RESOLVEU ESSA SITUAÇÃO DA SEGUINTE FORMA...	COMO CARACOL SE LIVROU DESSE ACONTECIMENTO (PROBLEMA) OU AVENTURA? <hr/>
PARTE V NO FIM...	CARACOL CHEGOU AO DESTINO PLANEJADO? <hr/> POR QUE CHEGOU OU POR QUE NÃO CHEGOU? <hr/> COMO TERMINARÁ A AVENTURA DO CARACOL? <hr/>

Em seguida, peça às crianças que, com base no planejamento que fizeram, contem oralmente uma história aos colegas de turma. Faça as mediações necessárias, promovendo perguntas de ampliação, ajuste ou compreensão sobre algum aspecto que peça mais informação. Ao final, pergunte:

- Que título vocês dariam para a história?

Para a personalização da atividade:

A atividade pode ser realizada em duplas, a partir de agrupamentos produtivos, considerando a necessidade de juntar um estudante com **alto risco e outro com baixo risco de baixa performance**. Atente-se para o fato de que todos devem participar.

Outra possibilidade para a atividade é sua realização coletiva e colaborativamente, tendo o professor como escriba, permitindo que façam um primeiro movimento de compreensão conjunta.

d) Remontando enredos para encenação

Projete ou reproduza o texto a seguir para as crianças e as informe que elas lerão uma história que foi organizada a partir das partes do planejamento do enredo em forma dramática, isto é, um texto que foi produzido para alguém atuar no palco a partir dele. Faça uma leitura compartilhada, dando ênfase às rubricas (indicações para atuação das personagens) e às falas.

Título: A jornada do Caracol¹

Personagens:

- Caracol
- Amigo Sapo
- Pássaro Curioso

CENA 1: O sonho acordado

(No cenário, um jardim vibrante e colorido. O Caracol está em uma folha, olhando para o céu.)

CARACOL: (pensativo) Oh, como eu gostaria de conhecer o mundo além deste jardim! A vida é muito curta para ficar apenas aqui...

CENA 2: A decisão

(O Caracol sai de sua folha e encontra o Amigo Sapo.)

CARACOL: (com determinação) Amigo Sapo, eu decidi! Vou viajar para a floresta encantada!

AMIGO Sapo: (surpreso) A floresta encantada? É um lugar cheio de perigos, Caracol! Você tem certeza disso?

CARACOL: (confiante) Sim! Quero ver coisas novas, descobrir aventuras e aprender com o que o mundo tem a oferecer!

CENA 3: O início da aventura

(O Caracol começa a se mover lentamente em direção à floresta.)

CARACOL: (caminhando) Ah, a brisa fresca e o cheiro da terra me inspiram! (de repente, uma sombra se aproxima)

PÁSSARO CURIOSO: (voando baixo) Olá, Caracol! Para onde você vai com essa carapaça pesada?

CARACOL: Estou viajando para a floresta encantada!

PÁSSARO CURIOSO: (rindo) Boa sorte, pequeno viajante! Mas cuidado, pode haver muitos obstáculos pelo caminho!

CENA 4: O obstáculo surpreendente

(No meio do trajeto, o Caracol encontra uma poça de água, impedindo sua passagem.)

CARACOL: (preocupado) Oh não! Como vou atravessar essa poça? Não posso nadar!

(O Caracol reflete e, ao observar a situação, se lembra de algo.)

CARACOL: (decidido) Espera! Eu tenho uma ideia!

(Ele começa a se mover, coletando folhas em volta para formar uma espécie de barco.)

CARACOL: (falando consigo mesmo) Se eu juntar essas folhas, posso flutuar e atravessar a poça!

(Com esforço, Caracol termina seu "barco" e consegue atravessar a poça com sucesso.)

CENA 5: Quase lá

(Depois de várias aventuras, Caracol finalmente chega à floresta encantada.)

CARACOL: (com um sorriso de satisfação) Eu fiz! Estou na floresta encantada!

(Ele olha ao redor, vendo flores esplendorosas e criaturas fascinantes.)

PÁSSARO CURIOSO: (aparecendo novamente) Então, Caracol! Você conseguiu!

CARACOL: (radiando alegria) Sim! E percebi que a viagem me ensinou mais do que eu poderia imaginar. Cada

¹ Texto especialmente produzido para a Sequência de Atividade por Felipe de Souza Costa.

desafio valeu a pena!

AMIGO SAPO: (chegando por trás) E agora, o que você fará aqui?

CARACOL: (pensativo) Vou explorar, aprender e, quem sabe, ajudar outros a também realizarem suas jornadas!

(Os três se juntam, prontos para novas aventuras, enquanto a luz do sol brilha sobre eles.)

FIM

e) Encenando partes da história

Separe as 5 partes do texto dramático (cenas) em grupos e peça para que as crianças ensaiem uma leitura dramática². À exceção da Parte 4, todas as outras podem ser feitas em dupla. Diga às crianças que elas devem imaginar como dariam vida para cada cena. Depois de ensaiar bastante e usar a criatividade, elas devem apresentar para os demais colegas da turma. Faça as intervenções necessárias garantindo a participação de todos; e engaje-as a demonstrar ritmo, velocidade, prosódia e expressividade na leitura. O propósito da atividade, além do exercício da compreensão leitora, é que todos participem, se envolvam e se divirtam ao realizá-la.

² Também conhecida como leitura expressiva: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/leitura-expressiva>

Atividade 2: Lendo quadrinhos sobre caracol

Nesta atividade, as crianças lerão tirinha com o personagem caracol. A proposta é compreender elementos constituintes da linguagem dos quadrinhos e inferir sentidos relacionando linguagem escrita e visual.

a) Reconhecendo os personagens

Informe às crianças que, nos quadrinhos, independentemente do gênero (tirinha, cartum, HQ etc.), os personagens têm uma biografia, isto é, uma história de vida, com características próprias. Por exemplo, na Turma da Mônica Cebolinha, a própria Mônica e o Cascão têm características psicológicas (comportamentos) e físicos que nunca se alteram... vão desde o temperamento de cada um até aspectos que envolvem a língua presa, dentes grandes e falta de vontade de tomar banho. Diga às crianças que elas lerão uma tirinha de uma série chamada “Bichinhos de Jardim”. São vários personagens, mas que, para a leitura que farão, vão conhecer apenas a história de dois personagens “Caramelo”, o caracol, e Brigitte, uma borboleta. Reproduza ou projete as biografias e faça uma leitura colaborativa com as crianças, chamando atenção para as principais características de cada personagem. Elucide termos ou palavras que, possivelmente, possam parecer de difícil compreensão para as crianças.



ESTE SIMPÁTICO GASTRÓPODE, CONHECIDO COMO **CARAMELO**, FOI O PRIMEIRO HABITANTE DO JARDIM. UMA ESPÉCIE DE ‘ADÃO’ DOS BICHINHOS, QUE NASCEU EM MEADOS DO ANO 2000. REPRESENTANTE DA ESPÉCIE *HELIX ASPERSA*, CARAMELO É UM SONHADOR TÍPICO: OTIMISTA E ROMÂNTICO. NÃO ACEITA SER CONSIDERADO APENAS ‘UM PEDAÇO DE GOSMA AMBULANTE COM UM CAROÇO NAS COSTAS’, COMO JÁ FOI CHAMADO. CARAMELO CRÊ AINDA QUE VÁ SOFRER ALGUM TIPO DE METAMORFOSE QUE LHE DARÁ ASAS. ELE NUTRE UMA PAIXÃO UTÓPICA PELA BELA E CABEÇUDA BORBOLETA BRIGITTE. SEU MELHOR AMIGO É MAURO MINHOCA. CARAMUJINHO É FILÓSOFO, INTELIGENTE E ADORA POESIA. CARAMELO POR ELE MESMO: “SOU UM SER VIVO, ARREBATADO, INFINITO, QUE, POR ISSO MESMO, NÃO CAIBO EM MIM – A NÃO SER QUANDO ME ENROLO E VIRO UMA BOLINHA”.



BRIGITTE NASCEU PARA CONTRACENAR COM CARAMELO. FOI SUA PRINCIPAL COMPANHEIRA POR VÁRIOS ANOS, ANTES DE NASCEREM OS OUTROS PERSONAGENS. É INTELIGENTE E SENSÍVEL. COMEÇOU A NAMORAR UM BICHO VERDE CHATO (GREG), QUE FAZIA PONTAS NAS TIRINHAS, E PARTIU O CORAÇÃO DE CARAMELO, QUE DESDE ENTÃO SE TORNOU UM ANDARILHO À PROCURA DO AMOR PERDIDO. É AMANTE NATURAL DE TODO TIPO DE FLOR E VEM TOMANDO CADA DIA MAIS CONSCIÊNCIA DO PODER QUE A DELICADEZA PODE CARREGAR.

Fonte: <https://bichinhosdejardim.com/bichinhos-2/>

Após a leitura, pergunte às crianças:

- Quais são as características do comportamento de Caramelo? E de Brigitte?
- E as características físicas? Como vocês podem descrever os dois personagens a partir da ilustração?

O reconhecimento das principais características de cada personagem, nas tirinhas, é importante para que a compreensão e os jogos de sentidos expressos nos textos lidos sejam compreendidos sem mais dificuldades.

b) Ler para compreender tirinhas

Informe às crianças que vocês lerão uma tirinha com a presença dos dois personagens, cujas biografias foram lidas anteriormente. **Antes** de ler, pergunte:

- Vocês já leram tirinhas (ou tirinhas) antes?
- Quem aqui gosta de ler história em quadrinhos?
- Quais?
- O que é mais característico em uma história em quadrinho?

Durante a leitura, projete ou reproduza a tirinha, preferencialmente de maneira colorida. Faça uma leitura compartilhada com as crianças, indicando, a partir do apontador do balão de fala, quem está falando naquele momento. Isso pode ser demonstrado visualmente para que as crianças observem bem o diálogo. Aponte para a amora, que é um divisor de águas para a compreensão do humor nesta tirinha.



Fonte: <https://bichinhosdejardim.com/tunel-do-tempo/comment-page-1/>

Depois da leitura, proponha as seguintes perguntas de compreensão, que podem ser feitas de maneira oral ou por escrito para que as crianças respondam, a depender do nível da sua turma.

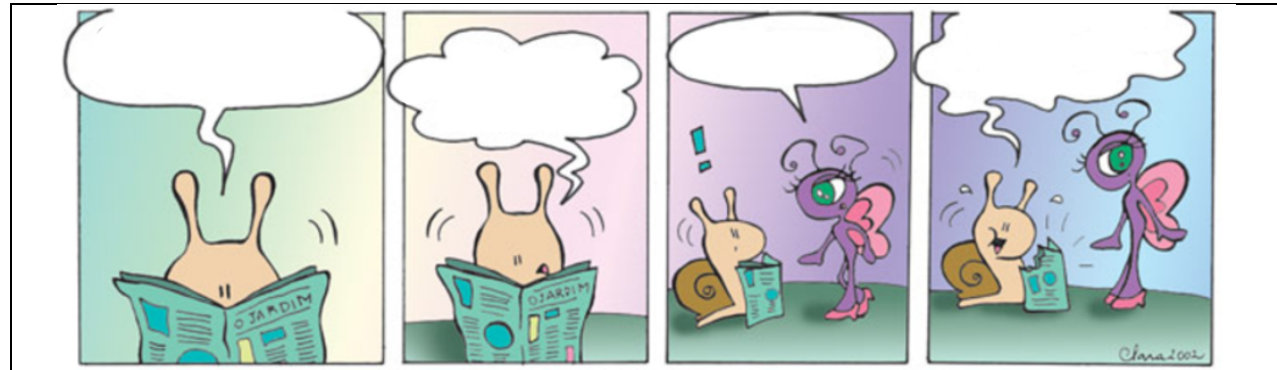
- 1) Quem propôs a aposta?
- 2) Ao propor a aposta, o personagem conseguiu dizer o que o vencedor ganharia?
- 3) Quem se adiantou na aposta?
- 4) Mesmo tendo se adiantado na aposta, conseguiu vencer o prêmio correto?
- 5) Os dois competidores da aposta são ágeis de igual forma? Expliquem.

- 6) Vocês acham que quem propôs a aposta estava bem-intencionado? Por quê?
- 7) Como a agilidade e a rapidez são representadas, de forma escrita, na tirinha?
- 8) E o barulho de mastigação?
- 9) Quais características dos personagens podem ser observadas nessa pequena história da tirinha?
- 10) Que ensinamento vocês poderiam escrever ao final dessa pequena história ilustrada na tirinha?

c) Inventando histórias de tirinhas

Agora que as crianças conhecem um pouco das características dos personagens, elas deverão escrever falas para a tirinha a seguir que sejam coerentes com a linguagem visual apresentada no enredo do quadrinho. A proposta é que consigam integrar linguagem escrita com a visualidade, resguardando aspectos importantes da narrativa contidos numa tirinha. Algumas perguntas do professor para a turma podem ajudar na elaboração dos textos, como:

- O que Caramelo está lendo?
- O que as expressões e elementos gráficos de Caramelo indicam sobre seus sentimentos?
- O que Caramelo faz no último quadro?



Fonte: <https://bichinhosdejardim.com/tunel-do-tempo/comment-page-1/>

Para a personalização da atividade:

Estudante com alto risco de baixa performance em compreensão leitora: a atividade pode ser realizada em duplas, a partir de agrupamentos produtivos, considerando a necessidade de juntar um estudante com alto risco de performance e outro com baixo risco. Garanta que ambos participem da atividade, quer escrevendo, quer elaborando o texto; o foco está na compreensão.

Estudante com baixo risco de baixa performance em compreensão leitora: pode-se permitir que a atividade seja realizada sozinha com mediação do professor, quando necessário.

Peça que soltem a imaginação e escrevam falas que representem bem os personagens Caramelo e Brigitte. Você pode reproduzir ou projetar a tirinha para as crianças. Após produzirem as tirinhas, faça uma sessão de compartilhamento de versões. É importante discutir com eles o fato de uma mesma visualidade da tirinha produzir enredos diferentes. Se possível, faça um pequeno cartaz com o título: “NOSSAS VERSÕES DE UMA MESMA TIRINHA”. Somente depois de toda essa discussão e compartilhamentos, apresente para as crianças a tirinha original e peça para que comparem:

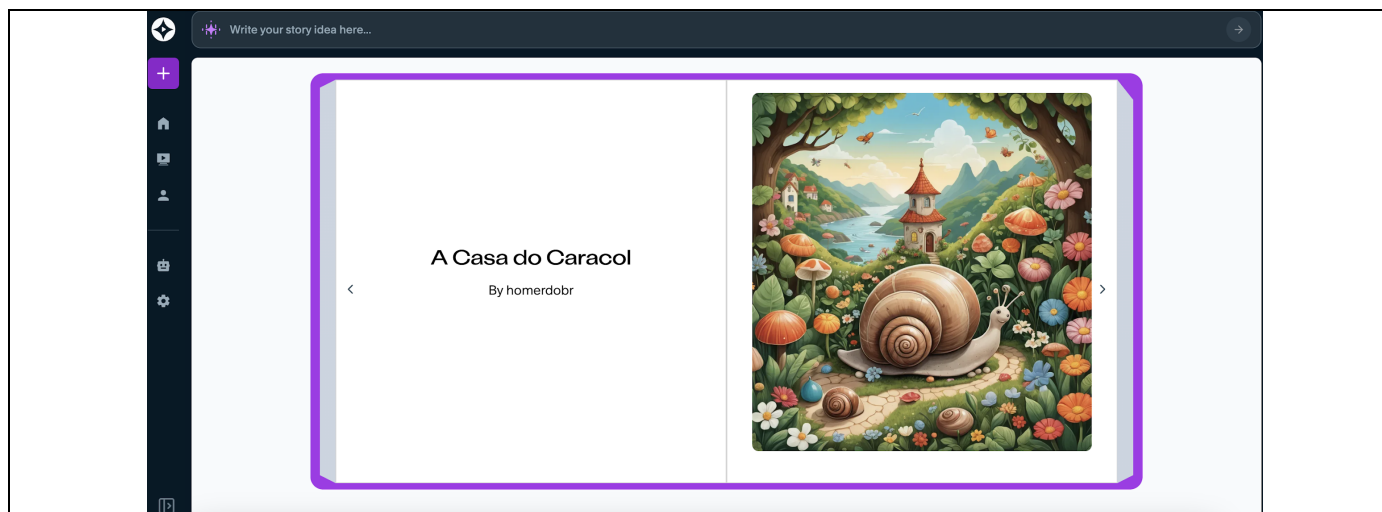


Depois de ler a versão original, compare as versões das crianças e faça perguntas:

- Por que Brigitte acha que as notícias não são boas?
- Qual é a única notícia boa para Caramelo?

Atividade 3: Caracol em outras versões

Informe às crianças que vocês lerão outra história que tem o caracol como personagem principal. O título do livro é “A casa do Caracol” e foi escrito por “homerdobr”, publicado em uma plataforma livre de hospedagem de livros produzidos por autores amadores, que produzem as histórias e querem divulgar seus livros.



Link: <https://www.story.com/story/children-stories/the-snails-house>

a) Leitura compartilhada de livro virtual

Antes da leitura, faça perguntas de levantamento de hipóteses sobre a história às crianças:

- Observando o título e a imagem de abertura, sobre o que vocês acham que essa história vai tratar?
- Por que a história recebe o título de “A casa do caracol”? Será que caracol tem casa? Qual seria?

Durante da leitura, chame a atenção das crianças para as ilustrações que complementam o texto escrito, buscando relacionar, em cada tipo de casa, algo para o caracol. Aproveite para que, à medida que a leitura avance, vocês confirmem ou refutem as hipóteses levantadas antes da leitura.

Depois da leitura, informe às crianças que vocês identificarão características de cada casa que Carlinhos, o caracol, viveu ao longo da história. Para tanto, reproduza na lousa, individualmente ou projete a seguinte tabela; sem as informações que deverão ser preenchidas por vocês, retomando a história:

CASA	CARACTERÍSTICAS
1ª CASA – CONCHA	Aconchegante e calorosa, localizada em um jardim florido.
2ª CASA – FLOR VERMELHA	Vibrante e perfumada
3ª CASA – FOLHA DE ALFACE	Textura suave e sabor delicioso
4ª CASA – MAÇÃ CAÍDA	Sabor doce
5ª CASA – PEDRA	Dura e fria, mas oferecia proteção contra pássaros

Com as ilustrações, é possível estabelecer relação entre linguagens visual e escrita, pois à medida que os tipos de casa são apresentados, incluindo suas características, a visualidade amplia os sentidos do texto escrito. Faça essa breve discussão com as crianças e exponha essa lista na sala, se for possível.

Depois dessa discussão, a partir da pergunta: “os caracóis moram mesmo numa concha?”, informe às crianças que elas assistirão a um vídeo investigativo que explica curiosidades sobre os caracóis e suas conchas. Exiba o vídeo a partir deste link: <https://www.youtube.com/watch?v=CEoVquHIROQ>

b) Retomando o enredo das histórias

Nas últimas atividades enfocamos nos enredos e nas partes que constroem e mantêm uma progressão na história. Apresente o seguinte esquema para as crianças e peça para que, juntos, escrevam cada uma das partes das histórias lidas. Reproduza na lousa, individualmente ou projete a tabela a seguir:

	VAI VIAJAR, CARACOL?	A JORNADA DO CARACOL	A CASA DO CARACOL
CARACOL QUIS... <i>SITUAÇÃO INICIAL</i>	Viajar	Conhecer a floresta	Mudar de casa
TOMOU UMA DECISÃO <i>DESENVOLVIMENTO</i>	Conhecer vários países, lugares e povos	Ir à floresta	Tentar vários tipos de casa
RESOLVEU A SITUAÇÃO <i>FECHAMENTO</i>	Desistiu de viajar, pois depois de 10 horas, só andou meio metro	Enfrentou os desafios e aprendeu uma lição	Retornar à sua primeira casa

Preencha a tabela coletivamente com as crianças, retomando com elas aspectos importantes do enredo de cada história lida. A retomada de textos que se sabe de memória é imprescindível para a ampliação de vocabulários e progressão do enredo a partir de ações narradas que são cruciais.

c) Reconto escrito de história com caracol

Contexto

O texto escrito comporá o livro de contos “Aventuras de Caracol”, que ficará disponível na Biblioteca da escola para outras crianças lerem.

Planejamento, textualização e revisão:

Retome as partes principais de cada história. Para tanto, você pode utilizar as seguintes orientações de planejamento, as quais podem ser impressas, projetadas ou reproduzidas na lousa:

1. Definindo o Tema

Decida o tema central da história. Algumas sugestões:

- A importância da amizade
- A superação de desafios
- A descoberta de novos lugares
- A apreciação da natureza

2. Desenvolvendo o personagem principal

Crie características para o Caracol:

- Nome: escolha um nome divertido que represente a personalidade do caracol.
- Personalidade: ele pode ser curioso, gentil, sonhador ou aventureiro.
- Objetivo: o que o Caracol quer alcançar? Viajar, encontrar novos amigos ou aprender algo novo?

3. Criando o cenário

Escolha onde a história acontece. Algumas sugestões:

- Um jardim vibrante
- Uma floresta encantada
- Uma praia ou montanha

4. Planejando a Trama

Desenvolva a estrutura básica da história:

- **Abertura:** apresente o Caracol e seu espaço. Mostre como ele sonha em explorar o mundo.
- **Problema ou aventura:** o Caracol encontra um obstáculo, como uma poça de água, um predador ou um caminho desconhecido.
- **Desenvolvimento:** o Caracol tenta resolver o problema, pode pedir ajuda a amigos, como um sapo ou um pássaro.
- **Resolução:** o Caracol supera o obstáculo e aprende uma lição valiosa.

5. Adicionando personagens

Crie amigos ou adversários que ajudam ou dificultam a jornada do Caracol, por exemplo:

- Um Sapo sábio que dá conselhos.
- Uma Borboleta alegre que mostra o caminho.
- Um Pássaro que representa o desafio.

	<p>6. Escrevendo a história Use uma linguagem simples e envolvente. Considere a adição de rimas ou repetição para torná-la mais divertida para as crianças que lerão.</p> <p>7. Ilustrações Pense em como a história pode ser ilustrada. As imagens podem ajudar a contar a história e tornam o livro mais atraente para as crianças.</p> <p>9. Revisão Compartilhe a história com amigos, familiares ou crianças para obter uma devolutiva. Faça ajustes no que for necessário.</p> <p>10. Publicação Organize, com o professor, como as histórias serão juntadas para serem publicadas.</p> <p>Antes de chegar à versão final da história, muitas revisões serão necessárias.</p>
Atividades complementares e anexos	Todos os anexos utilizados estão diretamente na SD com os devidos links e contam com CC.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> ● Ao final da sequência, espera-se que as habilidades sejam apropriadas pelos estudantes. ● Para avaliar, além da observação e envolvimento dos estudantes, considerar a realização das atividades e os seus avanços em relação a eles próprios. ● No próximo movimento de avaliação LitMetrix é possível verificar os possíveis avanços dos estudantes.